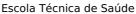
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA





Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	ESTES 21327 - Enfermagem na Saúde do Adulto II									
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde - Curso Técnico em Enfermagem									
Código:	ESTES 21327		Período/Série:		3º		Turma:	3º período		
Carga Horária:							Natureza:			
Teórica:	45h - 54h/ a	Prática:	00	Total:	45h - 54h/a	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	Lívia de Paula Peres e Richarlisson Borges de Morais					Ano/Semestre:		2025-2		
bservações: as aulas serão todas no modo presencial.										

EMENTA

Estudo da assistência à saúde e de enfermagem nos aspectos relacionados a violência, hanseníase, alcoolismo e tabagismo, gênero, além das políticas e fatos em contextos específicos relacionados à População Privada de Liberdade, Pessoa com Deficiência, Pessoas em Situação de Rua, População LGBTQIAPN+, População Indígena, População Negra.

3. **JUSTIFICATIVA**

A disciplina Saúde do Adulto II abordará temas relevantes para atuação do técnico de enfermagem, discutindo e aprimoramento conhecimento em diversos contextos transversais, como: violência, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

• Capacitar alunos para exercerem sua prática profissional como Técnicos de Enfermagem qualificados para assistir o adulto diante de situações e contextos específicos.

Objetivos Específicos:

- Despertar para ações de prevenção e combate aos diversos tipos de violência;
- Entender o alcoolismo e tabagismo enquanto repercussão na saúde;
- Compreender os entraves para implementação da assistência à saúde do homem.
- Contribuir para a compreensão da importância da assistência de enfermagem nos contexto das: pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção, promoção e assistência à saúde de pessoas com hanseníase.

PROGRAMA

Situações, intervenções, prevenção e determinantes

- · Violência e seus contextos
- · Alcoolismo e Tabagismo
- · Discussão de Gênero
- · Entraves para implementação da assistência à saúde do homem

Contextos específicos: Políticas Públicas de Saúde, fatos, abordagens e assistência de enfermagem

- · População Privada de Liberdade
- · Pessoa com Deficiência
- · Pessoas em Situação de rua
- · População LGBTQIAPN+
- · População Indígena
- · População Negra

Infectologia

· Hanseníase

. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS

MÓDULO 1 DATA HORÁRIO 20/10/2025 13:10 às Recepção dos alunos, apresentação da disciplina, orientações sobre as atividades avaliativas. 15:40 Entraves para implementação da assistência a saúde do homem. Prof.ª Lívia de Paula Peres 03/11/2025 13:10 às Alcoolismo e Tabagismo. Prof.ª Lívia de Paula Peres 15:40 10/11/2025 13:10 às 15:40 Violência e seus contextos. Prof.ª Lívia de Paula Peres 07/11/2025 09:50 às Revisão (Reposição). Prof.ª Lívia de Paula Peres 12:20 14/11/2025 13:10 às 1º Avaliação - Valor: 30 pontos. Prof.º Lívia de Paula Peres 15:40 **MÓDULO 2** DATA **HORÁRIO ATIVIDADE** Discussão de Gênero. Prof.ª Lívia de Paula Peres 17/11/2025 13:10 às 15:40 24/11/2025 13:10 às 15:40 Hanseníase. Prof.ª Lívia de Paula Peres 01/12/2025 13:10 às 15:40 População Privada de Liberdade (Apresentação de Trabalho - Grupo 1). Vista da 1º Avaliação. Prof.ª Lívia de Paula Peres 08/12/2025 13:10 às 15:40 Pessoas em Situação de Rua (Apresentação de Trabalho - Grupo 2). Prof.ª Lívia de Paula Peres 12/12/2025 09:50 às Revisão (Reposição). Prof.ª Lívia de Paula Peres 12:20 15/12/2025 13:10 às 2ª Avaliação - Valor: 30 pontos. Prof.ª Lívia de Paula Peres 15:40 19/12/2025 09:50 às Vista da 2ª Avaliação. Aplicação de Recuperação referente aos Módulos 1 e 2. 12:20 Prof.ª Lívia de Paula Peres **MÓDULO 3** DATA **HORÁRIO ATIVIDADE** 02/02/2026 13:10 às População LGBTQIAPN+ (Apresentação de Trabalho - Grupo 3). 15:40 Prof. Richarlisson de Morais 09/02/2026 13:10 às População Indígena (Apresentação de Trabalho - Grupo 4). 15:40 Prof. Richarlisson de Morais 23/02/2026 13:10 às População Negra (Apresentação de Trabalho - Grupo 5). 15:40 Prof. Richarlisson de Morais 02/03/2026 13:10 às Pessoas com Deficiência. (Apresentação de Trabalho - Grupo 6) 15:40 Prof. Richarlisson de Morais

Encerramento da Disciplina. Prof. Richarlisson de Morais

3ª Avaliação Valor: 30 pontos. Prof. Richarlisson de Morais

Vista da 3º Avaliação e entrega de notas finais.

Aplicação da Atividade de Recuperação.

09/03/2026

16/03/2026

13:10 às

13:10 às

15:40

15:40



Recursos/Ferramentas utilizadas: Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

O aluno precisará dos seguintes recursos: computador/celular/tablet, acesso a internet.

AVALIAÇÃO

ATIVIDADES/ PONTUAÇÃO	Trabalho em grupo: serão distribuídos 10 pontos para apresentação do trabalho em sala de aula. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática de cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 50 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula. 01/12/25 - Grupo 1: População Privada de Liberdade 08/12/25 - Grupo 2: Pessoas em Situação de Rua 02/02/26 - Grupo 3: População LGBTQIAPN+ 09/02/26 - Grupo 4: População Indígena 23/02/26 - Grupo 5: População Negra 02/03/26 - Grupo 6: Pessoas com Deficiência
AVALIAÇÕES/ PONTUAÇÃO	Avaliaçãos: A disciplina terá três avaliações, divididas entre módulos 1, 2 e 3, sendo elas: 1º Avaliação - Módulo 1 (30 pontos) 2º Avaliação - Módulo 2 (30 pontos) 3º Avaliação - Módulo 3 (30 pontos) Avaliação de Recuperação: concedida ao aluno que não obter o mínimo de 60% nos módulos referente a cada docente. Será realizada ao final da ministração dos módulos respectivos à responsabilidade de cada docente da disciplina, por meio de prova objetiva/discursiva no valor de 60 e 40 pontos, totalizando 100 pontos. Em acordo com a DECISÃO ADMINISTRATIVA COENF Nº 1/2024, "O aluno considerado aprovado na avaliação de recuperação de aprendizagem terá como resultado final para registro, a nota máxima 60,0 (sessenta pontos), e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação."
CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO	**75% de frequência em aula presencial; **Nota igual ou maior que 60 pontos; **Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.
VALOR TOTAL DA DISCIPLINA	**100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICAS

BATISTA, G.F. **Saúde e gênero: conceito de gênero na produção científica brasileira de saúde e representação de gênero pelos gestores locais da atenção primária** / Gláucia de Fátima Batista. - Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/10008/Dissertacao_SC_GlauciadeFatimaBatista.pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.**- 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Manual para Atendimento às Vítimas de Violência na Rede de Saúde Pública do Distrito Federal Laurez Ferreira Vilela (coordenadora) – Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_vitimas_violencia_saude_publica_DF.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. **Decreto n.º 7.053, de 23 de Dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União 24 Dez. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato 2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 24 p. : il. - (Série B. Textos Básicos de Saúde). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Coordenação de Saúde no Sistema Prisional - 1. Ed - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 60 p. Disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2016/06/Cartilha-PNAISP.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS/Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. - 3. ed. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf. Acesso em 16 out.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniase.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico] / Elza Berger Salema Coelho... [et al] — Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Estatuto da pessoa com deficiência - Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos $em \ Sa\'ude. \ Portaria \ Conjunta \ n^{\varrho} \ 10, \ de \ 16 \ de \ Abril \ de \ 2020. \ \textbf{Protocolo} \ \textbf{Cl\'inico} \ \textbf{e} \ \textbf{Diretrizes} \ \textbf{Terap\^{e}uticas} \ \textbf{do} \ \textbf{Tabagismo}. \ Dispon\'ivel \ em$ https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-do-tabagismo.pdf . Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 3562, de 12 de Dezembro de 2021 altera o Anexo XII da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) de 28 de setembro de 2017. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3562 15 12 2021.html. Acesso em 16 out. 2025.

CONTAGEM. Prefeitura Municipal de Contagem. Secretaria Municipal de Saúde. Diretrizes para o Manejo de Situações de Violência: Intersetorialidade, um desafio a ser consolidado! Contagem, 2022. 62p. Disponível em: https://www.contagem.mg.gov.br/sms/wpcontent/uploads/2022/03/Manual-de-manejos-de-situacoes-de-violencia-2022-FINAL-para-publicacao-18-fevereiro-2022.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

POPADIUK, G.S.; OLIVEIRA, D.C.; SIGNORELLI, M.C. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) e o acesso ao Processo Transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, 22(5):1509-1520, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/i/csc/a/JVTfd3DqVzN3dPMLPJJYLVy/abstract/?lang=pt. Acesso em 16 out. 2025.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Atenção Primária/Secretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Hanseníase: manejo diagnóstico e terapêutico. 1. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2018. 48 p. Disponível em: https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/GUIAS_REFERENCIA/guia_de_referencia_rapida_hanseniase_-<u>manejo diagnostico e terapeutico.pdf</u>. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, M. R.; FAVIERI, G.; CASTILHO, M. A. Estudos dos Padrões de Consumo de Álcool em Multiterritórios por Adolescentes. Rev. Augustus | ISSN: 1981-1896 | Rio de Janeiro | v.28 | n. 55 | out.2021/dez.2021 | p. 162-186. Disponível em: https://premioaugustomotta.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/84 . Acesso em 16 out. 2025.

COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua / Ministério da Saúde.

Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual cuidado populalcao rua.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase 2019-2022/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/2020/estrategia-nacional-para-enfrentamento-da-hanseniase-2019-2022/view. Acesso em 16 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico hanseníase 2020. Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde Número Especial | Jan. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hanseniase-_-25-01-2022.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN 537/2017. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 549/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5372017_50102.html. Acesso em 16 out. 2025.

FGV. Clínica de Políticas de diversidade da FGV Direito SP. A violência LGBTQIA+ no Brasil. 2020. Disponível em:

https://baptistaluz.com.br/wp-content/uploads/2020/12/B-LUZ-a-violencia-lgbtqia-no-brasil1.pdf. Acesso em 16 out. 2025.

GOMES, R.; MURTA, D.; FACCHINI, R.; MENEGHEL, SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1997-2005, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/rWF4kWq4ShjdXGghXY7BFwt/abstract/?lang=pt. Acesso em 16 out. 2025. LIRA, A.L.B.C. Compreendendo a "alta em hanseníase": uma análise de conceito. **Rev Gaúcha Enferm.** 2017;38(4):e63290. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/GkVpMDZXcKhXrrfRrPzXN3v/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 16 out. 2025.

MENDES, A.M.; LEITE, M.S.; LANGDON, E.J.; GRISOTTI, M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. **Rev Panam Salud Publica** 42, 2018. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/49563/v42e1842018.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 16 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030.** Rumo à zero hanseníase. Disponível em: https://www.who.int/pt/publications/i/item/9789290228509. Acesso em 16 out. 2025.

PINHEIRO, M.G.C.; MIRANDA, F.A.N.; SIMPSON, C.A.; CARVALHO, F.P.B.; ATAIDE, C.A.V.;

SERAFINO, I.; LUZ L.C.X. Políticas para a população adulta em situação de rua: questões para debate. **R. Katál**., Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 74-85, jan./jun. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/QnBZpPSkC6Zwv6YD6nnTdcq/abstract/?lang=pt. Acesso em 16 out. 2025.

PINHEIRO, M.G.C.; SIMPSON, C.A. Preconceito, estigma e exclusão social: trajetória de familiares influenciada pelo tratamento asilar da hanseníase. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017; 25: e13332. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13332/21708. Acesso em 16 out. 2025.

RAMOS, J.M.H.; SOUTO, F.J.D. Incapacidade pós-tratamento em pacientes hansenianos em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso. **Rev Soc Bras Med Trop.** 2010;43(3):293-7. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/8THMSXMkqFXYqbHbbqLHSsw/abstract/?lang=pt. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, J.S.R. et al. Variáveis clínicas associadas ao grau de incapacidade física na hanseníase. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v.10, n.1, e618, 2019. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732019000100212. Acesso em 16 out. 2025.

SILVA, ACA., et al . Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface** (Botucatu), Botucatu , v. 24, e190568, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/FFrYJnPRddNv6s69ZbLJgCt/?lang=pt. Acesso em 16 out. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Observatory data repositor. **Number of new Leprosy cases 2021**. Disponível em: https://apps.who.int/neglected diseases/ntddata/leprosy/leprosy.html. Acesso em 16 out. 2025.

9.	APROVAÇAO			
Aprov	ado em reunião do Colegiado realizada em:	/	/	

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem:



Documento assinado eletronicamente por **Lívia de Paula Peres**, **Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/10/2025, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Morais, Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 6791699 e o código CRC 82E1148F.

Referência: Processo nº 23117.073702/2025-67 SEI nº 6791699